

Entre as coisas – sim, coisas – mirabolantes deste 2016 que se aproxima do seu fim, uma das mais ousadas, atrevidas e “friccionantes” se deu no dia 10 de outubro, quando a Academia de Ciências da Suécia concedeu o Prêmio Nobel de Literatura para o músico e ícone norte-americano Bob Dylan. Se houve um salutar e agradável espanto entre os mais jovens e certa reticência por parte das pessoas de mais idade, dado o ineditismo do acontecimento, o fato é que o próprio Dylan demorou algum tempo para se manifestar sobre o cobiçado prêmio – que não foi concedido ao portenho Jorge Luis Borges, por exemplo. E quando se manifestou, Dylan lançou três “dardos”. O primeiro, dizendo que sim, ele tinha gostado da notícia (para grande alívio dos que lembraram de Jean-Paul Sartre, que recusou a honraria); o segundo, mais ambíguo, ao mencionar que não sabia se iria até Estocolmo receber o prêmio, “por motivos de agenda”; e, por último, mas não menos importante, ao comentar que, quando faz música, ele nunca pensa em poesia. No melhor estilo de toda a sua incrível carreira.

Por que tratar de Dylan, aqui? Ora, porque este dossiê se intitula, justamente, “A Música Popular Brasileira na USP”, e foi pensado para expor, de forma inédita (não me lembro de outra tentativa ousada como esta entre os muros da Universidade), um conjunto de grandes autores – sejam eles músicos, professores, arranjadores, maestros, etc. Pela segunda vez fomos assessorados pelo nosso querido Ivan Vilela, mago da viola caipira e bom de prosa, que concebeu, alinhavou e deu forma ao complexo e – mais ou tão importante – simples arranjo, no qual veremos, nas páginas seguintes, uma plêiade (passe a palavra) de autores comentando – e já não é tempo de dúvidas! – a melhor música popular do planeta. Uma seção antológica, mais até do que a apresentada na edição 87 da **Revista USP**, de 2010, em que se trabalhou no que seria o chamado “lado B” da música brasileira. Assim, se a resposta voa com o vento, como diz Dylan, o vento sopra nas páginas deste dossiê.

Francisco Costa